

PERFIL NUTRICIONAL DOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SANTA MARIA-RS

Coordenador: ELIZIANE NICOLODI FRANCESCATO RUIZ

Introdução: O Brasil tem apresentado profundas modificações no perfil nutricional de sua população, fruto de um processo conhecido como transição nutricional, pois à medida que se consegue erradicar a miséria e a desnutrição entre as camadas mais pobres da população, a obesidade desponta como um problema mais freqüente e tão grave quanto a desnutrição. No município de Santa Maria - RS, não há, até o momento, informações representativas, sobre o perfil nutricional dos alunos da rede municipal de educação, fato este que desperta o interesse em tais dados para que se conheça a magnitude das alterações nutricionais desta população. Destaca-se também que há um grande interesse por parte da Secretaria Municipal de Educação em avaliar o estado nutricional dos alunos da rede de ensino, obtendo dessa forma bases para a reformulação das ações do Programa de Alimentação Escolar. Esta pesquisa está em andamento, prevê ainda ações de educação alimentar e nutricional com toda a comunidade escolar e será realizada no período de maio a dezembro de 2006, sendo que desta forma, os resultados aqui apresentados são parciais. Objetivo: Verificar o estado nutricional dos alunos de 1º ao 4º ano da rede municipal de educação de Santa Maria, por meio de avaliação antropométrica dos mesmos. Metodologia: A população estudada na avaliação do estado nutricional é constituída por alunos matriculados em escolas urbanas e rurais, do ensino fundamental (da 1º a 4º ano) do município de Santa Maria. Para dimensionar o número de escolas foi utilizando o procedimento de amostragem estratificada por região, e em cada escola selecionada, todos os alunos foram convidados a participar, considerando que cada escola municipal possui um número semelhante de turmas e também alunos por turma. A amostra foi constituída por 20 escolas, quatro de cada região administrativa do município (norte, sul, leste, oeste e zona rural), sendo que os resultados atuais são referentes a cinco delas, uma de cada região. São excluídas do estudo as crianças que os pais não assinam o termo de consentimento livre e esclarecido. Até o presente momento o total de alunos avaliados e classificados quanto ao estado nutricional é de 483. A coleta de dados nas escolas passa por uma etapa prévia de esclarecimento, para a direção e os professores, sobre os procedimentos que serão realizados e os objetivos do estudo. Os pais dos alunos são informados sobre a pesquisa através do termo de consentimento livre esclarecido, os quais autorizam a participação dos filhos por assinatura dos mesmos. A aferição antropométrica segue as

normas padronizadas e é realizada em cada local de coleta por dois examinadores. O peso é determinado em balança tipo analógica, com capacidade máxima de 130 Kg e precisão de 1 Kg. A aferição da estatura é realizada com fita métrica inextensível fixada à parede que não possua "rodapé", com esquadro de acrílico colocado sobre o topo da cabeça para se obter um ângulo reto com a parede durante a leitura. O processamento e a análise dos dados estão sendo realizados no Programa Epi Info versão 2000, sendo que as análises são do tipo descritivas. Os alunos são classificados conforme os indicadores Peso/Altura e Peso/Idade em relação às curvas de crescimento de crianças americanas (NCHS, 1977) seguindo as recomendações de classificação de Percentil da Organização Mundial da Saúde (OMS,1995) A data de nascimento está sendo obtida por meio de solicitação e preenchimento pelos pais no termo de consentimento livre e esclarecido. Resultados: De acordo com o indicador P/I, 81% (n=391) dos alunos estão eutróficos; 12% (n=59) com obesidade; 5% (n=25) estão em risco nutricional e 2% (n=8) estão com baixo peso. Segundo o P/A, 79% (n=385) dos alunos são eutróficos; 13% (n=63) são obesos; 7% (n=32), estão em risco nutricional e 1% (n=3) são desnutridos. Conclusão: Conforme os resultados parciais do estudo, obtidos através dos três indicadores, a maioria dos escolares estão eutróficos. Também pode-se observar que a transição nutricional realmente está ocorrendo no município de Santa Maria, pois o número de crianças obesas de acordo com os indicadores é maior que o números de desnutridos. Desta forma, é de suma importância traçar o perfil nutricional dos alunos da rede municipal de escolas de Santa Maria; e com posse desta informação, realizar trabalhos voltados à construção de hábitos alimentares saudáveis para toda a comunidade escolar santamariense (alunos, professores e merendeiras), podendo para isso utilizar-se de diversas abordagens e meios.